

BOLETIM RIO ACARAÚ

Boletim de Qualidade das Águas do Rio Acaraú (Ubatuba-SP)

Nº 04 - Novembro de 2017

2ª COLETA PRIMAVERA DE 2017

Este boletim apresenta os resultados da terceira coleta do monitoramento da qualidade das águas do Rio Acaraú em Ubatuba (primeira coleta da primavera de 2017). O monitoramento faz parte do projeto "Mapeamento e avaliação da dinâmica da poluição da Bacia do Rio Acaraú como subsídio a efetivação do enquadramento", realizado na UGRHI-3 pelo Instituto Costa Brasilis - Desenvolvimento Socioambiental, com financiamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo - FEHIDRO (contrato 466/2015). O projeto conta com a parceria do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte e do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo.



Para mais informações: <http://costabrasilis.org.br/> ou grupo.acarau@costabrasilis.org.br

A coleta foi realizada no dia 01 de novembro de 2017, com ocorrência de chuvas nos dias anteriores. A maré (sizígia) encontrava-se em baixa-mar, enchendo com nível aproximado de 0,19 metros no momento da coleta na foz (P01), onde a água, de acordo com os resultados de salinidade, apresentava característica de água doce (Tabela 1). Os resultados para os parâmetros físico-químicos de qualidade da água amostrados e do cálculo do Índice de Qualidade da Água (IQA) são apresentados na Tabela 1. Os valores em vermelho indicam desconformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357 de 2005. A localização dos pontos de amostragem pode ser observada na Figura 1.

Tabela 1 – Resultado dos parâmetros de qualidade da água amostrados no dia 01 de novembro de 2017.

Ponto	Salinidade	Oxigênio Dissolvido (mg/L)	Coliformes Termot.	pH	DBO (mg/L)	NO3 (mg/L)	PO4 (mg/L)	Turbidez (mg/L)	Sólidos Totais Diss. (mg/L)	T (°C)	IQA
P01	0,5	4,2	580	6,6	<1,7	6,7	1,05	16	531	22,5	47
P02	0,25	2,5	340	6,5	1,9	5,1	1,15	6,1	266	23,1	45
P03	0,25	2,3	130	6,4	2,6	7,6	1,64	6,4	231	23,4	44
P04	0,21	4,2	780	6,5	3,2	7,9	1,4	6,3	196	23,8	47
P05	0,12	3,2	17	6,6	<1,7	4	0,095	5,6	131	24,3	67
P06	0,2	3	1500	6,6	<1,7	7,8	1,39	12	244	23,3	42
P07	0,19	5,2	<1	6,6	<1,7	9,6	0,69	9	194	24,8	70
P08	0,11	5	140	6,3	<1,7	5,7	0,107	20	113	23,3	66
P09	0,05	5,3	470	6,3	<1,7	<1,5	0,108	2	75	20,3	68
P10	0,03	5,9	77	6,4	<1,7	<1,5	0,032	4,5	32	22,1	77
P11	0,03	6,5	17	6,4	<1,7	<1,5	0,024	3,1	21	20,7	83

DBO = Demanda Bioquímica de Oxigênio
NO3 = Nitrato
PO4 = Fosfato
T = Temperatura da água
IQA = Índice de Qualidade da Água

Coleta e análises laboratoriais:
ASL Análises Ambientais

Classe 2 água doce	≤ 0,5‰	não inferior a 5	até 1000	6 a 9	até 5	até 3,7 para pH ≤ 7,5	até 0,1	até 100
Classe 2 salobra	0,5‰ a 30‰	não inferior a 4	até 2000	6,5 a 8,5		até 0,7	até 0,186	

Nível de Qualidade - CETESB	
Ótimo	80 ≤ IQA ≤ 100
Bom	52 ≤ IQA < 80
Aceitável	37 ≤ IQA < 52
Ruim	20 ≤ IQA < 37
Péssima	0 ≤ IQA < 20

Acompanhamento da coleta e análise dos dados:

GET Topografia e Meio Ambiente LTDA.

ÍNDICE DE QUALIDADE DA ÁGUA (IQA)

O Índice de Qualidade da Água (IQA - CETESB) incorpora nove variáveis (Tabela 1) consideradas relevantes para a avaliação da qualidade das águas. Os resultados do IQA dos pontos amostrados no dia 01 de novembro de 2017 são apresentados na Figura 1. Nota-se que no ponto mais próximo das cabeceiras, antes de ocupações humanas, a qualidade das águas encontrava-se ótima (P11). Após passar pelas primeiras ocupações humanas, nos bairros Sesmária e Estufa II, a qualidade da água passou a se manter boa (pontos P10, P09, P08 e P07), com aumento de Nitrogênio a partir do P08, localizado na saída do Rio Acaraú do bairro Estufa II. Após o ponto P06, abaixo do lançamento de efluentes das Estações de Tratamento da SABESP e COAMBIENTAL (P07), a qualidade da água reduziu para aceitável, com aumento significativo da concentração de coliformes termotolerantes (fecais) no P06, a maior entre os pontos amostrados nessa campanha. O córrego afluente proveniente do Bairro Praia Grande (P05) apresentou qualidade boa.



Figura 1 – Índice de Qualidade da Água (IQA, CETESB) dos pontos amostrado em 01 de novembro de 2017.

SITUAÇÃO DO RIO ACARAÚ EM RELAÇÃO AO ENQUADRAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A situação do Rio Acaraú em relação às suas metas de Enquadramento dos Recursos Hídricos é representada pelo rio que **temos** em relação ao rio que **queremos**.

O Rio Acaraú com a qualidade das águas que queremos (Figura 2) é o estabelecido pelo Decreto Estadual nº 10.755 de 1977, que determina as classes de enquadramento para os usos pretendidos, e significa a meta a ser alcançada. O Rio Acaraú que temos (Figura 3) é retratado pela situação atual de qualidade das águas, representada pelo parâmetro Oxigênio Dissolvido (O.D.) no momento da amostragem, e significa a distância que estamos da meta pretendida, de acordo com os critérios de qualidade das águas da Resolução CONAMA nº 357 de 2005. Para efeito de representação espacial, os valores dos pontos amostrados foram expandidos para o trecho do rio a sua montante.



Figura 2 – Rio Acaraú que queremos (Decreto Estadual nº 10.755 de 1977).

SITUAÇÃO DO RIO ACARAÚ EM RELAÇÃO AO ENQUADRAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS



Figura 3 - Rio Acaraú que temos em 01 de novembro de 2017.